



**CNA**  
Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil



**CEPEA**  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM  
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

# CUSTOS **LEITE**

| OUTUBRO 2019



## Eficiência da mão de obra e da nutrição animal melhoram retorno do produtor de leite

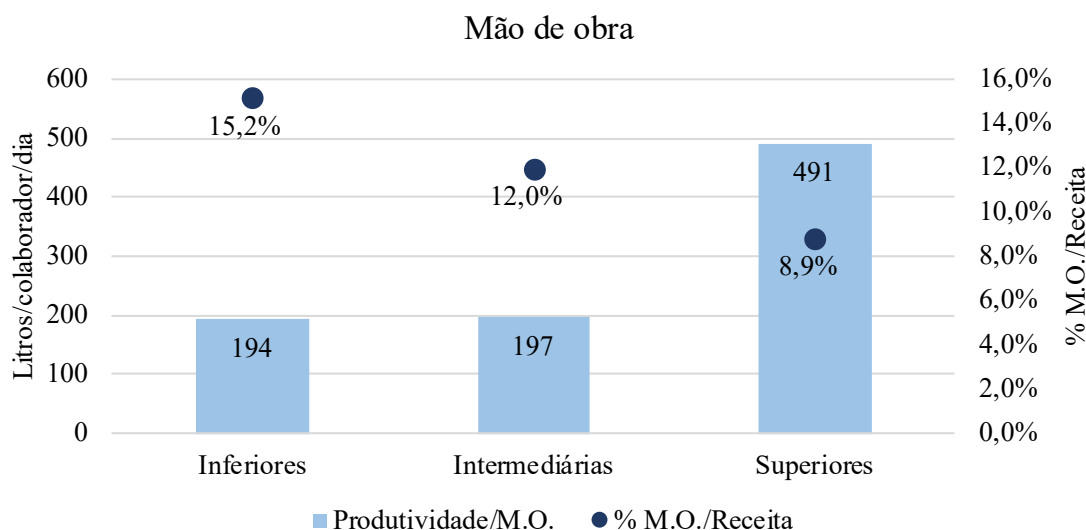
**A** alimentação animal e a mão de obra, geralmente, são os principais desembolsos na pecuária de leite. Na “média Brasil” (composta pelos estados de BA, GO, MG, PR, RS, SC e SP), a nutrição do rebanho representa 55% dos dispêndios da atividade leiteira e a mão de obra responde por aproximadamente 20%. Por representarem em torno de três quartos dos custos de produção, esses dois itens têm grande influência nas margens do produtor. Por isso deve-se buscar a melhor eficiência na utilização desses fatores.

Para analisar como a alimentação animal e a mão de obra afetam os indicadores da atividade leiteira, as 47 propriedades típicas visitadas pelo projeto Campo Futuro entre 2017 e 2019 foram agrupadas de acordo com seu resultado econômico. Aquelas com margem líquida<sup>1</sup>

negativa compuseram o grupo de propriedades inferiores. As com margem líquida entre R\$ 0,00/ha e R\$ 1.000,00/ha formaram o grupo intermediário. E as com margem líquida maior que R\$ 1.000,00/ha compuseram o grupo superior.

No que tange à mão de obra, somente o grupo de propriedades superiores conseguiu obter produtividade acima do referencial de eficiência de 300 L/homem/dia (Figura 1). Como consequência, esse também foi o único grupo a conseguir diluir os custos com a mão de obra, de maneira que esse item comprometeu apenas 8,9% da receita da atividade. Já os outros grupos apresentaram baixa produtividade da mão de obra, evidenciando a necessidade e a possibilidade de elevar a produção de leite sem aumentar o número de funcionários.

No que diz respeito à alimentação



**Figura 1** - Produtividade da mão de obra e percentual da receita comprometido com esse custo nos agrupamentos de propriedades típicas amostradas pelo projeto Campo Futuro entre 2017 e 2019. Fonte: Cepea-Esalq/USP/CNA.

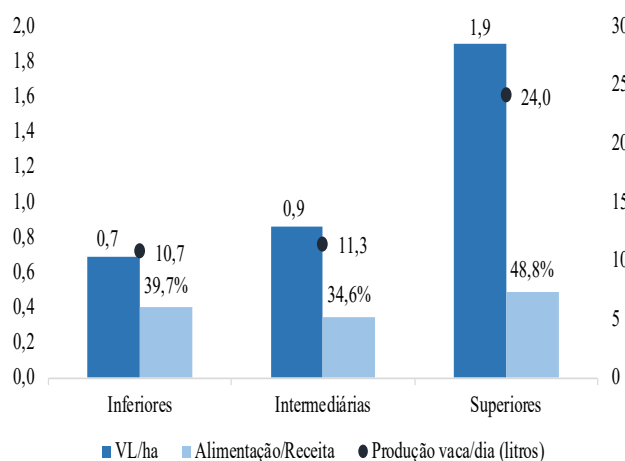
<sup>1</sup> Margem líquida corresponde ao resultado da subtração de receita e desembolsos, depreciações e pró-labore da receita.





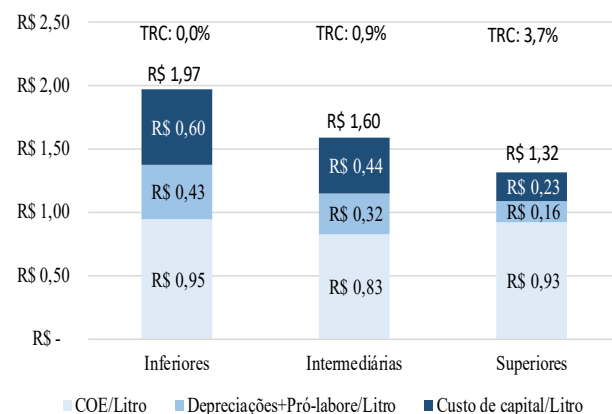
do rebanho, nas propriedades com resultados econômicos superiores, os custos com nutrição animal estão equilibrados e próximos do referencial de comprometimento de 50% da receita da atividade (Figura 2). Com isso, a quantidade de vacas em lactação por hectare nesse grupo foi 122% e 175% maior do que o observado nas propriedades intermediárias e inferiores respectivamente. Vale a pena ressaltar que mesmo com mais animais por hectare, a produção diária por cabeça foi notadamente mais elevada nas propriedades superiores. Nos outros grupos, ainda há espaço para aumentar os aportes financeiros na alimentação do rebanho, uma vez que esse fator está diretamente relacionado à produção de leite. As alternativas possíveis são elevar a quantidade de concentrado fornecido aos animais e aprimorar a produção de volumoso.

Com a maior produção diária por vaca e maior capacidade de suporte, a produtividade das propriedades superiores foi de 16.658 L/ha, contra 4.082 L/ha nas intermediárias e 3.157 L/ha nas inferiores. Por conta da maior produtividade e do melhor equilíbrio nas despesas com mão de obra e alimentação, o grupo superior consegue diluir melhor seus custos, de maneira que o custo total por litro de leite é menor que o dos outros grupos (Figura 3). O desembolso unitário é semelhante nos três agrupamentos, porém as propriedades superiores diluem melhor as depreciações, o pró-labore e o custo de capital, alcançando assim melhor cenário de taxa de remuneração de capital.



**Figura 2** - Vacas em lactação por hectare, produção diária por vaca em lactação e percentual da receita comprometido com os custos com alimentação do rebanho nos agrupamentos de propriedades típicas amostradas pelo projeto Campo Futuro entre 2017 e 2019. Fonte: Cepea-Esalq/USP/CNA.

Fonte: Cepea-Esalq/USP/CNA



**Figura 3** - Custos unitários de produção do leite e taxa de retorno de capital (TRC) nos agrupamentos de propriedades típicas amostradas pelo projeto Campo Futuro entre 2017 e 2019.

Fonte: Cepea-Esalq/USP/CNA.

## EXPEDIENTE

Informativo Trimestral sobre custos de produção de leite elaborado pela equipe Cepea em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – Projeto Campo Futuro.

**COORDENADOR:** Prof. Dr Sérgio De Zen

**EQUIPE TÉCNICA CEPEA:** Caio Monteiro, Giovanni Penazzi e Ivan Barreto

**CONTATOS:** (19) 3429-8870 • cepea@usp.br  
**MAIS INFORMAÇÃO:** www.cepea.esalq.usp.br